

Versão eletrônica e outras mudanças

Com a publicação deste terceiro fascículo do volume 12, *Estudos de Psicologia* está completando seu 12^o ano como periódico científico, até aqui distribuído nos formatos impresso e eletrônico. A partir do volume 13, correspondente ao ano de 2008, *Estudos de Psicologia* passará a circular exclusivamente em versão eletrônica.¹

Nesta oportunidade, cumpre agradecer o apoio recebido de nossos assinantes (individuais e institucionais), sem cuja contribuição *Estudos de Psicologia* não teria se firmado no patamar de qualidade que logramos, juntos, atingir. Nossa expectativa é de que esses parceiros no empreendimento – juntamente com programas de pós-graduação, periódicos da área e outros órgãos, que recebiam nossos fascículos em regime de permuta ou doação – continuem a se beneficiar da produção veiculada nas “páginas” de nosso periódico. Nesse sentido, colocamos nosso endereço eletrônico (e-mail) à disposição dos interessados, para eventuais esclarecimentos e orientações porventura necessários para o acesso à versão eletrônica.

Gostaríamos, igualmente, de registrar nosso reconhecimento pelo apoio financeiro recebido do Programa Editorial do CNPq – nos últimos anos, acrescido da participação da CAPES –, esperando continuar contando com tal sustentação, imprescindível para a continuidade de nosso empreendimento, qualquer que seja o formato do suporte físico adotado.

A versão eletrônica de *Estudos de Psicologia* existe formalmente desde março de 2001, quando passou a integrar o acervo da SciELO (*Scientific Electronic Library Online*; <http://www.scielo.br/epsic>), e ali continuará a servir aos interessados em busca e recuperação de sumários de fascículos, resumos/*abstracts* e textos integrais dos artigos publicados. Reafirmamos o compromisso deste periódico com os ideais do livre acesso à produção científica arbitrada, já bastante preconizados por instituições várias e em documentos como a *Declaração de Florianópolis* (<http://www.bvs-psi.org.br/DeclFlor.pdf>), manifestação em favor do acesso aberto à literatura de pesquisa qualificada, aprovada por pesquisadores brasileiros reunidos no XI Simpósio de Intercâmbio Científico da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia), em maio de 2006.

A veiculação de revistas científicas por meio eletrônico constitui tendência crescente, nacional e internacionalmente, ainda mais acelerada pelos recursos disponíveis na internet. O tradicional *Psychological Abstracts* (versão “em papel”), que foi durante alguns anos veiculado como *PsycLIT*, em formato de CDs trimestrais, atualmente se materializa como *PsycINFO*,

poderosa ferramenta de informação bibliográfica disponível na internet, da qual *Estudos de Psicologia* faz parte.

Não é demais lembrar que o acesso ao *PsycINFO* pode ser feito pelo Portal de Periódicos da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>), que também disponibiliza mais de mil títulos de periódicos em texto integral que aquele Portal considera como relacionados a psicologia. São mais de 160 periódicos que contêm a expressão *psycholog* no título (*psychology*, *psychologie*, *psychological*, etc.), e 34 com *psicolog* (em língua portuguesa ou espanhola). Em que pesem as limitações do período de cobertura do acervo e as conhecidas desigualdades das condições de acesso a esses recursos na realidade brasileira, certamente é preciso reconhecer que – dentre as instituições acadêmicas e científicas já beneficiadas com esse acesso – raras seriam aquelas (se alguma) que poderiam disponibilizar um acervo desse porte, seja em formato impresso ou eletrônico.

O formato eletrônico tem sido cada vez mais valorizado em nosso meio; tanto que o relatório de 2007 da Comissão CAPES/ANPEPP de Avaliação de Revistas reafirmou a exigência de “disponibilidade integral em endereços eletrônicos de acesso livre” como essencial para a atribuição de âmbito *Nacional* a um periódico brasileiro de Psicologia em avaliações futuras (<http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>). Além da SciELO, que hospeda vários periódicos de Psicologia e áreas relacionadas, a comunidade brasileira passou também a contar, desde abril de 2005, com o Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC (<http://pepsic.bvs-psi.org.br/>), que atualmente já disponibiliza mais de 50 títulos.

Outras mudanças em *Estudos de Psicologia* se referem à sua equipe.

Márcio Capriglione, que vinha fazendo parte da equipe desde o início, em 1996, deixa a editoria adjunta e a Revista, causando uma sensível lacuna, que vai implicar em mudanças na equipe de editores, a serem concretizadas durante o ano de 2008. Sucesso em seus novos empreendimentos, caro amigo! Ana Ludmila Costa, secretária da Revista e valiosa integrante de longa data da equipe, optou por buscar outros rumos profissionais, mas, antes de nos deixar definitivamente, ajudou sua sucessora no cargo, Keyla Amorim, a aprender os procedimentos do ofício.

Cumpramos ainda registrar o lamentável falecimento de Álvaro Tamayo, professor na UnB por muitos anos e integrante do Conselho Científico desta Revista desde o primeiro número. Sua ausência será sentida na Revista e também no Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFRN, pois a ambos engrandeceu com sua contribuição em diversas oportunidades.

Antes de concluir, cabem agradecimentos: a nossos leitores, agentes fundamentais do sucesso desta Revista; aos autores, cuja confiança e participação são parte essencial do produto; e aos colegas avaliadores dos manuscritos submetidos (ver nominata anexa), garantia indispensável da qualidade dos trabalhos publicados.

Nas próximas páginas o leitor encontrará artigos de pesquisa e relatos de experiência cobrindo diversas áreas temáticas da Psicologia. Esperamos que sua leitura seja proveitosa.

José Q. Pinheiro
Editor

Nota

¹ Os autores com produção prevista para edições futuras continuarão a dispor – como já acontece hoje, em nosso acervo de textos integrais na biblioteca SciELO – de arquivos em versão PDF (*Portable Document Format*, da *Adobe Systems*). Esse formato preserva a diagramação oficial da Revista, assegurando a qualidade não só do texto e suas divisões, mas também de tabelas e figuras, sendo o formato recomendado para distribuição/ circulação do material publicado.